

ÍNDICES BAIXARAM

“O carnaval foi realmente tranquilo”, diz comandante

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Terminada a Folia de Momo, o Comando Regional VII, reuniu a imprensa para repassar dados do período de carnaval.

Apesar de Tangará da Serra não ter realizado o carnaval, popular, de rua, o policiamento foi atuante e acabou por tirar de circulação, drogas e pessoas, mas não houveram registros de grande vulto, como informa o Comandante Regional, tenente coronel, Wesley de Castro Sodré. “Quero registrar que na nossa região que compreende oito municípios, foi relativamente tranquilo. Na cidade polo que é Tangará da Serra não teve

o carnaval de rua, isso naturalmente faz com que os índices criminais sejam reduzidos, até porque os foliões procuram outros municípios para aproveitar o carnaval e na cidade há uma diminuição de pessoas, de transeuntes e também há uma redução considerável dos indicadores criminais”, ressaltou ao revelar os números levantados. “Em Tangará da Serra durante todo esse período de carnaval, foram 21 ocorrências registradas pela PM. Nenhuma de maior gravidade. A de maior destaque aconteceu na segunda-feira, quando houve um roubo a residência, onde as guarnições conseguiram deter um suspeito em flagrante e recuperar o veículo

tomado de assalto. Então foi dada uma resposta rápida e precisa nessa ocorrência. Outra foi na terça-feira quando numa abordagem de rotina, foi preso um cidadão com munições de arma de fogo. Retiramos de circulação também, 23 papelotes de Pasta Base, um de Maconha e um de Cocaína, que serão encaminhados à perícia para constatar a substância entorpecente”, salientou o comandante.

“Na nossa região, somente dois municípios realizaram o carnaval de rua, sendo Nova Olímpia, para onde foram designados 15 policiais para reforçar o efetivo local e Barra do Bugres, para onde foi encaminhado o reforço de 25 policiais, onde



“Recuperamos um veículo, apreendemos munições e 23 papelotes de Pasta Base”, revelou comandante

também não foram registradas ocorrências de grande monta”, pontuou o coronel So-

dré, ao destacar que o período foi bastante calmo. “A gente considera que toda a região

foi bastante policiada e o carnaval foi realmente tranquilo”, reforçou o comandante.

COMBATE

“Queremos baixar ainda mais os índices”, assegura Coronel Sodré



Os números são reflexos de um planejamento policial estratégico e atuante

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Com a não realização do carnaval popular, os índices registrados foram baixos. Segundo o Comandante Regional, tenente coronel, Wesley de Castro Sodré, os números são reflexos de um planejamento policial estratégico e atuante, mas também pelo fato de muitos munícipes saírem do município para participar da festa em outros municípios e por vezes, até mesmo os meliantes

também fazem essa migração. “Eu classifico essa queda pelo fato de não ter acontecido a festa no município, quando muitas pessoas passam fora, o que acontece também com a criminalidade que também migra, buscando os locais onde há uma grande movimentação de pessoas”, destacou, ao ressaltar que nem mesmo os roubos a residências que eram a maior preocupação ocorreram. “A preocupação especificamente aqui em Tangará era contra

o patrimônio, uma vez que muitas pessoas viajam e deixam seus lares sem segurança, mas nem nesse setor houveram grandes disparates nesse tipo de ocorrência”, garantiu o coronel, salientando que os índices de criminalidade caíram e o desejo é que continuem a baixar. “A gente conseguiu reduzir os índices de criminalidade e queremos que caia muito mais, pois estamos sempre alertas para levar segurança para a população”, destacou.

VÁRZEA GRANDE

Após tiro na cabeça, sargento da PM tem morte cerebral



Sargento aposentado, Carlos Venerio da Silva

>> RD News

O sargento aposentado da Polícia Militar Carlos Venerio da Silva, 60 anos, teve morte cerebral constatada ainda noite desta terça, 28, após ser baleado em Várzea Grande. Até o momento, cinco pessoas foram presas suspeitas de envolvimento no crime.

O PM foi baleado na cabeça na frente da esposa e do filho por criminosos que tentavam roubar a caminhonete da família. Os bandidos entraram atirando contra o sargento, por volta das 18h30.

Segundo o boletim de ocorrência, um sus-

peito foi preso porque o filho de Carlos, que estava junto com o pai na hora da ação, relatou que a testemunha J.C.G. teria participação no crime.

No entanto, o suspeito foi preso porque já estava com um mandado de prisão em aberto e por isso foi encaminhado para a Delegacia de Polícia de Várzea Grande para prestar esclarecimentos. Ele será investigado pelo crime que vitimou o sargento.

Mais quatro pessoas foram presas já na madrugada desta quarta (1º). De acordo com as informações da Polícia Militar, o Serviço de Inteligência do Comando

Regional II informou a uma guarnição da Força Tática o paradeiro de outros possíveis envolvidos no crime, sendo eles L. F. C., 22 anos, O. A. A., 44, e J. B.S., 27.

Os três estão em progressão de pena, no regime semiaberto, e por isso utilizam tornozeleira eletrônica. Os aparelhos registraram que os três passaram pelo local do crime em horários coincidentes com a ocorrência. N.P.G., 32 anos, seria o dono do veículo utilizado na fuga. Ele foi preso por causa disso. As investigações prosseguem e a Polícia Militar deve se pronunciar sobre o homicídio em breve.